

GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL

Coordenador: VILMA CONSTANCIA FIORAVANTE DOS SANTOS

Objetivos: Esta ação extensionista se ocupa com a proposição de encontros com Enfermeiras do distrito docente-assistencial da Universidade para a constituição de diretrizes voltadas à gerência do cuidado de casos de sífilis gestacional. Estas diretrizes dizem respeito ao estabelecimento de linhas norteadoras das ações de cuidado às gestantes com sífilis que facilitem o acesso aos testes rápidos, ao diagnóstico, tratamento e prevenção à reinfecção. Esta proposta parte do entendimento de que é importante mobilizar o potencial que as enfermeiras detêm em gerenciar casos na APS, fortalecer sua prática clínica e promover inovação neste contexto. Ademais, tem-se a pretensão de promover ações integradas e colaborativas com áreas técnicas das políticas públicas da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre de forma estratégica para a redução de casos e tratamento adequado de casos de sífilis gestacional nos territórios da coordenadoria oeste, espaço docente-assistencial do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Também, pode-se inferir que, tem-se o potencial de qualificar a atenção em saúde para a prevenção, vigilância, assistência e tratamento da sífilis, uma vez que os profissionais implicados na assistência demandam capacitações e os usuários assistência oportuna. Metodologia: A execução da ação tem sido realizada de modo a constituir parcerias com expertises da Vigilância Epidemiológica e Gestão Estratégica da Atenção Primária à Saúde do Município de Porto Alegre, com a proposição de um workshop no formato híbrido, com encontros presenciais e na forma remota. Ações desenvolvidas até o presente momento foram: reuniões com a Vigilância em Saúde para validar o mérito da proposta e alinhar o objetivo da ação; reuniões com a Gestão Estratégica da Atenção Primária em Saúde do Município para discussão da proposta e alinhamento metodológico da atividade de acordo com a realidade do município; integração com as gerências distritais, fortalecendo a integração ensino-serviço no distrito docente assistencial da Universidade; negociação da liberação das enfermeiras em horário de trabalho para participar do workshop com empresa parceirizada de prestação das ações da Atenção primária; organização da ação com planejamento dos encontros e estratégias para engajar as com a ação de extensão. Processos avaliativos: Até o presente momento a ação extensionista tem alcançado êxito, principalmente em função das parcerias que estão sendo estabelecidas e pelo avanço que tem sido galgado para o desenvolvimento dos encontros

com as enfermeiras. Futuramente, os critérios de avaliação irão incluir a participação das enfermeiras nos encontros e a constituição de diretrizes voltadas à gerência do cuidado de casos de sífilis gestacional enquanto um produto desta ação extensionista.